

SINT-UFG

Em Defesa da Democracia na Universidade Federal de Goiás

Nesta edição, o Informativo do Sint-UFG inicia uma série de matérias sobre a Reforma Universitária. A cada novo número traremos um tema específico dentro da Reforma. Como o processo de sucessão da reitoria, já foi informalmente deflagrado nos corredores da UFG, com grupos distintos dando início às articulações para a disputa, decidimos que é o momento de enfocarmos o tema Democracia Universitária.

Desde 1982, o processo de sucessão de reitores na UFG é realizado por meio de consulta paritária à comunidade universitária. Nesse processo democrático os três segmentos professores, técnico-administrativos e estudantes participam com pesos iguais, em função do papel importante e relevante que cada segmento tem para o êxito dos objetivos da Universidade: ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

À semelhança da UFG, na imensa maioria das universidades públicas, implantou-se um sistema de eleição para reitor com participação da comunidade universitária e os servidores técnico-administrativos ocuparam assentos na maioria dos órgãos colegiados. Foi um passo muito importante, mas ainda insuficiente para a consolidação do processo democrático. Muito se tem a caminhar para que a democracia seja exercida em todos os níveis de gestão institucional.

Defendemos que toda a comunidade universitária deve envolver-se no debate sobre os rumos da universidade e da sociedade brasileira e que os seus dirigentes, inclusive diretores de unidades, sejam eleitos de forma autônoma pelos segmentos que compõem a universidade, e o resultado do pleito apenas homologado pelo governo e reitoria respectivamente.

Na consulta, deve prevalecer, no mínimo, o voto paritário, capaz de envolver amplamente estudantes, servidores docentes e técnico - administrativos nos debates e nas decisões dos rumos da universidade. Os órgãos colegiados, responsáveis pelas deliberações da vida acadêmica e administrativa, também precisam ser democratizados, com a participação paritária dos três segmentos que compõem a comunidade universitária.

Aos que defendem a aplicação da Lei que institui o voto com peso de 70% para docentes e 30% dividido entre técnico-administrativos e estudantes, perguntamos: por que o voto do servidor que é médico, engenheiro, psicólogo, técnico de laboratório, assistente de administração, vigilante, entre outras categorias não teria o mesmo peso do voto do servidor docente? Afinal quais foram os prejuízos que o voto paritário causaram a UFG nestes últimos 18 anos com a eleição de Joel Pimentel de Ulhôa, Ricardo Freua Bufaiçal, Ary Monteiro do Espírito Santo e Milca Severino Pereira?

O Sint- UFG reafirma, de forma veemente, a posição em defesa da paridade. E se contrapõe à idéia de que estaria reservado aos docentes a magna sabedoria para escolher o(a) melhor reitor(a) para a UFG. Não pode haver retrocesso na democracia. Não vamos aceitar sermos transformados em cidadãos de segunda categoria, onde o cargo é que define o valor do voto.

É dessa forma que o Sint-UFG se posiciona para a sucessão na UFG.

Na mobilização da categoria para o processo eleitoral realizaremos debates sobre o voto paritário e entregaremos a todos os candidatos a reitor a nossa proposta para a universidade.

Acreditamos que um projeto de país que atenda ao clamor de desenvolvimento, geração de empregos e distribuição de renda exige uma universidade pública à altura dessas demandas uma universidade pública, gratuita, autônoma, democrática, com mais qualidade e capaz de gerar o desenvolvimento científico e tecnológico para atender às necessidades do desenvolvimento industrial e também da inserção soberana e ativa do Brasil no mundo.

Fátima dos Reis
Coordenadora Sindical

Reforma Sindical e Capacitação

Veja nesta edição as propostas que o sindicato vai defender no XVIII CONFASUBRA sobre reforma sindical e sobre capacitação. Confira também o Relatório de Gastos do Comando Local de Greve e o Quadro Demonstrativo de Gastos do Sindicato em 2004.

Contribuição do SINT-UFG para o XVIII CONFASUBRA

A Fasubra está debatendo a capacitação dentro da segunda etapa do enquadramento no projeto de carreira. A capacitação será um dos temas do XVIII CONFASUBRA, que será realizado de 13 a 18 de dezembro em Luziania (GO). O Sint-UFG vai defender no Congresso a tese de que uma instituição para se tornar sólida e com serviços de qualidade tem de investir no crescimento e no desenvolvimento das pessoas que no dia-a-dia vão compartilhar seus conhecimentos. Tem ainda que buscar a motivação dos servidores que vêm perdendo o estímulo pelo trabalho, em virtude da conjuntura sócio-econômica, requerendo uma revisão dos benefícios concedidos e capacitação focada nas relações intra e interpessoais.

As distorções na estrutura hierárquica dos cargos, aliadas a ausência de um programa de capacitação, nacionalmente articulado, bem como de melhoria salarial, tem como conseqüência a falta de perspectivas de crescimento e desenvolvimento funcional, desestimulando a procura pelos programas existentes de capacitação e gerando um outro problema, ainda mais grave: os servidores que ainda buscam se capacitar, o fazem com a intenção de se qualificarem para a prestação de concurso público em cargos chamados "típicos de Estado" que oferecem melhores salários, ou para ingresso na iniciativa privada.

O programa de capacitação e aperfeiçoamento deve ter como princípios:

-Educação continuada em termos de educação formal e capacitação técnica;

-Desenvolvimento de idéias e conceitos para ajudar as pessoas a pensar em termos globais e amplos;

-Desenvolvimento de habilidades de linguagem de forma a permitir uma melhor comunicação; -Desenvolvimento de habilidades para solução de problemas; performance pessoal e profissional; mudança de cultura; motivação para o trabalho; interação entre planejamento, desempenho e avaliação.

Um bom programa de capacitação e aperfeiçoamento deve considerar a ética nas relações como princípio maior, além considerar a manutenção da autonomia de cada instituição; a natureza dinâmica do processo de ensino, pesquisa, extensão e gestão; o desenvolvimento humano como base para a mudança de cultura organizacional e a função social do sistema.

Outra questão seria para a implantação de um bom programa de capacitação é o financiamento. O Sint-UFG defende que o programa de capacitação dos servidores deve ser custeado através de dotação obrigatória e automática de 1% (hum por cento) do custo mensal da folha de pagamento de cada Instituição, repassada no mês de competência, à conta do Tesouro Nacional, para alocação integral em Fundo a ser criado e gerido por pela Instituição e fiscalizado pela Comissão Interna da Carreira.

REFORMA SINDICAL E TRABALHISTA DEVE SER MODIFICADA ANTES DE IR AO CONGRESSO

Projeto do governo divide e enfraquece o movimento sindical

O Sint-UFG entende que a proposta de reforma sindical e trabalhista do governo contraria interesses do conjunto dos trabalhadores brasileiros e tende a dividir e enfraquecer, em vez de unificar e fortalecer, o movimento sindical. Dessa forma, o sindicato defenderá no XVIII CONFASUBRA que o movimento sindical proponha modificações antes que a versão final seja encaminhada ao Congresso Nacional.

A diretoria do Sint-UFG entende que a reforma sindical e da legislação trabalhista brasileira só terá sentido progressista se for pensada dentro de um projeto de desenvolvimento, que valorize o trabalho e defenda a soberania nacional.

Na opinião do Sint-UFG, a proposta do governo é antidemocrática pelos seguintes motivos, entre outros:

- Reduz as atribuições dos sindicatos;
- Confere às entidades de nível superior o poder de derivar sindicatos;
- Permite ao patronato ajuizar ação para não cumprir Convenção Coletiva;
- Amplia os poderes ao Ministério do Trabalho;
- Extingue o poder normativo da Justiça do Trabalho no que se refere à proteção dos direitos dos trabalhadores e ao mesmo tempo aumenta o poder de intervenção para coibir greves e punir sindicalistas;
- Estabelece multas pesadas contra os sindicatos;
- Acaba com a unicidade e restringe o direito à opção pela exclusividade criando um pluralismo restrito e uma "liberdade" vigiada e controlada pelas centrais.

Fica evidente que o projeto privilegia o empresariado. Dessa forma, sem as garantias mínimas previstas em Lei e com sindicatos fragilizados, a negociação coletiva vai acarretar a perda de direitos trabalhistas, como já vem ocorrendo ao longo dos últimos anos em função da flexibilização da legislação promovida por FHC.

Para o Sint-UFG será preciso organizar um movimento mais amplo e em defesa da organização sindical e dos direitos sociais, pois, a retomada do crescimento, que é um objetivo nacional, não combina com o neoliberalismo e não será alcançada através da depreciação do trabalho.

Os trabalhadores têm interesse no desenvolvimento como também podem e devem ajudar nesse desenvolvimento, por isso, esperam que o governo Lula contribua e abra caminho nesta direção.

Para a valorização do trabalho, o sistema sindical terá de ser fortalecido e não fragilizado, como sugere a proposta de reforma sindical do Ministério do Trabalho.

Expediente

Jornal do Sint-UFG é uma publicação do

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Coord. Sindical - Fátima dos Reis

Coord. S. Adjunto - João Pires Júnior

Coord. Adm e Finanças - Júlio Cesar Prates

Coord. Adjunto Adm. e Fin. - Agostinho de L. e Silva

Coord. Social - Maria Lucimar M. dos Santos

Coord. Social Adjunto - Eunice Carneiro

Coord. de F. Política e Sindical - Vera Lúcia Garcia A. Arruda

Coord. de F. Política e Sind. Adjunto - Antônio Tavares D. Lages

Coord. de Imp. e Divulgação - Cleiton Porto Moraes

Coord. de Imp. e Divulgação Adjunto - Antônio G. da Silva

Coord. de Apos. e Pensionistas - Joana Rosa Mendonça

Coord. de Apos. e Pens. Adjunta - Elena Bonfim Xavier

Sec. de Org. e Adm. do Clube - Amarildo Rodrigues Paixão

Sec. de Org. e Adm. do Clube Adj. - Olinto Costa M. Filho

Sec. de A. Jur. e Trabalhistas - Jandira de Souza L. Gonçalves

Sec. de A. Jur. e Trabalhistas Adj. - Joaquim L. de São José

Sec. de Esporte e Cultura - Luís Mauro de Souza

Sec. de Esporte e Cultura Adjunto - Benedito B. da Silva

Fale com o Sint-UFG - Fone: 261-4465 / Fax: 261-2149

Av. das Nações Unidas, 1213 S. Universitário Goiânia - Goiás

tribuna. É muito aplaudido ao bradar em alto e bom som:

" Não aceito a idéia manifestada por alguns ilustres membros do Congresso de estender o voto até às mulheres. Essa proposta é imoral e anárquica. A mulher, pela sua superioridade de afetos, tem na vida doméstica o seu destino a realizar."

Cenário 4:

1946. Palácio Tiradentes. Rio de Janeiro.

O Constituinte e ex-ministro Carlos Maximiliano sobe à tribuna:

" Só a elite alfabetizada deve votar. Ao analfabeto falta o meio de acompanhar atentamente a marcha dos negócios públicos e até o de verificar a exatidão da cédula fornecida por outra pessoa e por ele deposta na urna eleitoral."

Seguiram-se vários apartes de apoio ao orador.

" Que o analfabeto procure os mestres, freqüente escolas gratuitas e terá adquirido a plenitude dos direitos do cidadão!"

Outro orador:

" A pessoa que não sabe ler e escrever não está apta a escolher seus dirigentes, constituindo-se em frágil massa a ser manobrada pelos mais letrados."

Cenário 5:

1964. Sindicato dos Metalúrgicos. Rio de Janeiro.

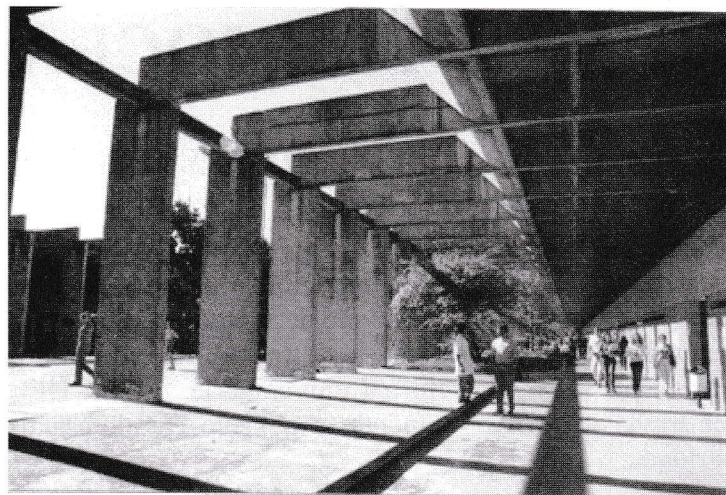
O Cabo Anselmo, presidente da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil, faz um veemente discurso:

" Clamamos aos deputados e senadores que ouçam o clamor do povo, exigindo as reformas de base. É necessário que se reforme a Constituição de 1946 para estender o direito de voto aos soldados, cabos, marinheiros e aos analfabetos."

Cenário 6:

2001. Ala Norte do Minhocão. Universidade de Brasília

O professor reacionário diz para um funcionário, no corredor do Minhocão:



" São diferentes os papéis e responsabilidades institucionais de professores, alunos e funcionários. Isso deve traduzir-se em muito grande peso docente nos processos de escolha dos dirigentes universitários."

" Muito bem, colega!"- grita um jovem professor que até um ano atrás era aluno da pós.

Logo faz-se uma roda de estudantes que passam a ouvir, incrédulos, argumentos os mais estapafúrdios.

" A escolha de um reitor não pode ser semelhante à eleição para prefeito de um município!"

" Um professor fica aqui a vida inteira, enquanto o aluno e o funcionário ficam pouco tempo!"

Moral da história

No alvorecer do século XXI a Universidade brasileira deve ser reformada, sim, mas de modo a consagrar seu espírito de comunidade com três segmentos que têm os mesmos ideais e os mesmos objetivos.

Trechos do texto do professor Jorge Antunes (UNB)

PROJETO DO SERVIDOR PARA A UFG

Após o Congresso Nacional dos Servidores Técnico-administrativos, o Sint-UFG realizará um debate para elaboração do nosso Projeto de Universidade. O mesmo será entregue a todos os candidatos a reitor da UFG.

UNIVERSITÁRIA E DO **VOTO PARITÁRIO**

Neste momento em que o debate sobre a sucessão na UFG para 2006 já está informalmente deflagrado e que o tema democracia nas universidades se transforma em um dos principais pontos da reforma universitária, o Sint- UFG reafirma, de forma veemente, a posição em defesa da paridade.

Para ilustrar a importância do voto, o Informativo do Sint-

UFG reproduz parte de um texto do professor, maestro e compositor Jorge Antunes, titular do Departamento de Música da UnB. Autor da Sinfonia das Diretas, da Cantata dos Dez Povos e da Ópera Olga, ele elaborou um artigo em que faz um apanhado sobre a história do voto para embasar as discussões sobre a democracia na Universidade.

Confira a íntegra do artigo na Página do Sint-UFG.

O voto:

um apanhado histórico para embasar uma nova democracia na Universidade*

Cenário 1:

Ano 1823. Palácio Tiradentes. Rio de Janeiro.



Antônio Carlos de Andrada, irmão de José Bonifácio, toma a palavra para defender o anteprojeto constitucional:

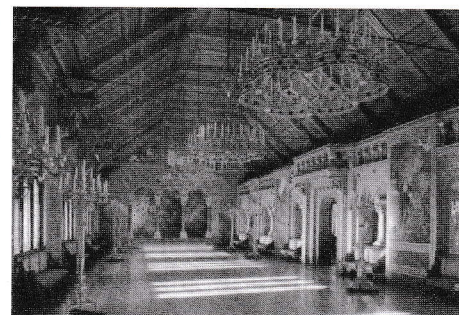
" Só poderão ser eleitores do primeiro grau os que provarem ter uma renda mínima de 150 alqueires de farinha de mandioca. Eles elegerão os eleitores do segundo grau, que devem ter uma renda mínima de 250 alqueires. Estes últimos elegerão deputados e senadores que, para se candidatarem, precisam ter uma renda de 500 e 1000 alqueires respectivamente."

" Viva o voto censitário!" - grita um janota mais empolgado. O Constituinte sobe à tribuna e recita loas a D. Pedro I e ao Brasil independente. Em seguida solta a frase cruel: "- Mulheres, escravos e pobres devem ser impedidos de votar." O plenário irrompe em aplausos.

Cenário 2:

1832. Câmara dos Comuns. Londres.

Sir James Graham, segundo barão Graham, pede a palavra em nome do partido conservador:



"Os indivíduos têm graus de instrução específica e de conhecimentos gerais diferentes. Portanto, comportam-se de maneiras diferentes no momento do voto. Eles podem ser mais ou menos sensíveis a pressões ou induções externas. Assim torna-se necessária a adoção do voto plural. Deve ser atribuído um peso diferente ao voto de cada pessoa de acordo com sua profissão, status e nível de renda."

Sir Henry George Grey, 3.º conde Grey, apartou o nobre orador para com ele concordar:

" O partido liberal está de acordo com esse item, senhor barão. O voto de um conde, por exemplo, deve ter o mesmo peso dos votos de 1230 fiscais alfandegários!"

Cenário 3:

1892. Palácio Tiradentes. Rio de Janeiro.

O Constituinte Muniz Freire, do Espírito Santo, sobe à

COMANDO LOCAL DE GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UFG
COMISSÃO DE FINANÇAS
RELATÓRIO SINTÉTICO DAS DESPESAS REALIZADAS PELO C.L.G. - INÍCIO EM 28/06/2004

DESPESAS		pagas	a pagar	total
1	Aluguel de carro / ônibus	200,00	0,00	200,00
2	Vale transporte	2.320,00	0,00	2.320,00
3	Táxi / estacionamento	0,00	0,00	0,00
4	Combustível	1.326,40	0,00	1.326,40
5	Doação - Ciclo de Debates sobre a Educação Superior Brasileira	2.500,00	0,00	2.500,00
	Doação - UBES	500,00	0,00	500,00
6	Reembolso Despesas Delegado CNG - Eduardo M. dos Santos	704,93	0,00	704,93
	Reembolso Despesas Delegado CNG - Jorge Roberto de Brito	138,00	0,00	138,00
	Reembolso Despesas Delegado CNG - Vera Lúcia G. Arruda	47,00	0,00	47,00
7	Alimentação CLG no acampamento DMP	3.022,70	0,00	3.022,70
8	Despesas delegados CNG - Brasília -DF	16.861,84	0,00	16.861,84
9	Alimentação (lanches e refeições)	8.146,63	0,00	8.146,63
10	Câmara Fotográfica digital	814,00	0,00	814,00
	Televisão	1.116,49	0,00	1.116,49
11	FASUBRA (contribuição)	16.925,31	0,00	16.925,31
12	Jornais / tvs / rádios	1.060,00	0,00	1.060,00
13	Faixas	990,00	1.445,00	2.435,00
14	Carro de som / técnico em som	2.625,00	540,00	3.165,00
15	Fotografias / vídeos	120,30	0,00	120,30
16	Fotocopiadora sharp	4.650,00	0,00	4.650,00
17	Fotocópias e cartuchos impressora (toner e cópias)	2.540,50	0,00	2.540,50
18	Conta telefônica	8.396,28	0,00	8.396,28
19	Desp. Diversas (correntes/cadeados/fogost artifício/mat limpeza/func clube)	947,77	0,00	947,77
20	Papelaria (papel e material escritório)	1.239,30	0,00	1.239,30
21	Campanha visual sint-ufg/aduf/dce (adesivos, camisetas, cartazes)	1.700,00	0,00	1.700,00
22	Rateio - CUT	0,00	0,00	0,00
23	Ônibus p/ caravana Brasília - DF	3.400,00	0,00	3.400,00
24	Despesas caravana Brasília - DF	1.829,49	0,00	1.829,49
25	Correios	624,55	0,00	624,55
26	Taxas bancárias / cpmf	381,11	0,00	381,11
totais		85.127,60	1.985,00	87.112,60

RECEITAS		
1	Receita 1% F. Greve - julho e agosto / 2004	105.761,00
4	Receita - camisetas	0,00
5	Saldo Anterior Fundo Greve + Rendimentos	29.520,76
totais		135.281,76
Saldo do Comando de Greve		48.169,16

Goiânia, 18 de outubro de 2.004

Joana Rosa Mendonça Jorge Roberto de Brito Maria Lucimar M. dos Santos Júlio César Prates

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PECÚLIOS PAGOS EM 2004.

PECULIADOS	NOME DO FALECIDO	DATA DO OBITO	DATA DO PAGAMENTO	VALOR PAGO
GENESCO INÁCIO DE OLIVEIRA	GENESCO INÁCIO DE OLIVEIRA	25/12/2003	5/2/2004	4.074,00
LOURIVAL BARRETO DA SILVA	CÉSAR MARIANO DA SILVA	9/7/2002	4/2/2004	4.074,00
WILSON ABREHOSA DE ANDRADE	ANA ABREHOSA DE ANDRADE	13/1/2004	9/2/2004	4.074,00
JOELSON CAMILO DE ALMEIDA	JOÃO CAMILO DE ALMEIDA	2/2/2004	13/2/2004	4.074,00
RAIMUNDO GOMES DO NASCIMENTO	EMILIA FRANCISCO SALES	2/7/2003	8/3/2004	4.074,00
TERTULIANO FRANCISCO DE LIMA	ANTÔNIO TEODORO DA SILVA	24/2/2004	1/3/2004	4.074,00
NEDINO JOSÉ DOS SANTOS	IZABEL CRISTINA A. DOS SANTOS	23/2/2004	17/3/2004	4.074,00
SEBASTIÃO ARRUDA	SEBASTIÃO ARRUDA FILHO	2/4/2004	12/4/2004	4.074,00
ADELAIDE JÚLIA G.DE SÃO JOSÉ	SELVINA JÚLIA GUIMARÃES	20/4/2004	29/4/2004	4.074,00
JOÃO PEREIRA DA PAIXÃO	SEBASTIANA DOS ANJOS MENDES	12/5/2004	19/5/2004	4.074,00
WILMAR JUNQUEIRA DE SOUSA	JOSÉ FERREIRA DE SOUSA	31/5/2004	9/6/2004	4.074,00
ABIGAIR FRANCISCA RAMOS	ANTÔNIA FRANCISCA LEITE	1/6/2004	17/6/2004	4.074,00
NEDINO JOSÉ DOS SANTOS	NEDINO JOSE DOS SANTOS	20/6/2004	28/6/2004	4.074,00
MARIA LEÃO CARDOSO	OTÍLIA GONÇALVES DA SILVA	24/7/2004	4/8/2004	4.074,00
JUSTINIANA CEZAR DA SILVA	SEBASTIAO JOSE CEZAR	6/8/2004	18/8/2004	4.413,50
WILMAR JUNQUEIRA DE SOUZA	MARIA ODETE DE SOUZA	18/8/2004	26/8/2004	4.413,50
DORA LÚCIA TEIXEIRA DE MIRANDA	DORA LÚCIA TEIXEIRA DE MIRANDA	13/7/2004	29/9/2004	4.413,50
ANITA ALVES DE OLIVEIRA	LIOBINO JOSE DE OLIVEIRA	16/11/2004	18/11/2004	4.413,50

Troféu

A Coordenação de Esporte do Sint-UFG entregou os troféus para a dupla Baiano e Adão, ganhadores do torneio mata-mata de sinuca. Parabéns aos vencedores!

Torneios

- Terá início o torneio de sinuca, na sede social do Sint-UFG Clube. Prestígie!
- Está programado para o início de dezembro um torneio de truco. As inscrições estão abertas na secretaria do Clube. Inscreva-se e divirta-se!
- Prestígie o torneio de futebol de campo em andamento.

Melhorias no clube

A diretoria está investindo no Clube para o melhor conforto dos frequentadores. Já foi realizada a troca do filtro da piscina, a construção de muro de contenção de água na entrada da secretaria e a reforma da cantina. Confira!

Informática para jovens

Dependentes de funcionários com idade entre 15 e 25 anos estão participando do Curso de Informática oferecido pelo DDRH em parceria com o sindicato.

Inclusão digital para a melhor idade

Este é o nome do novo curso de informática que também será promovido em parceria com o DDRH, de 17 de janeiro a 24 de fevereiro de 2005. Com duração de 50 horas/aula, o curso será realizado de segunda a sexta-feira, das 9 às 11 horas, na Praça Universitária. Inscreva-se. Por apenas duas mensalidades de R\$ 28,00 (descontadas em folha) você vai entrar na era digital.

Filosofia

Informe-se na sede administrativa do sindicato sobre o curso de Introdução a Filosofia que será realizado em parceria com a FCHF.

Eleição para reitor em debate

O Sint- UFG vai realizar um debate sobre Eleição para Reitor, com o tema "Voto Paritário questão de democracia". Participe!

Novo Conselho Fiscal

Tomou posse, no último dia 19, o Conselho Fiscal do Sint-UFG. Fazem parte deste Conselho as companheiras e companheiros: TITULARES - Priscila Gomes de Santos Silva, Isabel Souza Silva, Jorge Roberto de Brito, Catarina Ferreira de Souza e Marina Aparecida Ferreira Camargo e na SUPLENÇA - Edson Borges de Araújo, Elias Magalhães da Silva, Carlos Roberto Monteiro. Desejamos, a todos, sucesso nesta importante tarefa!

Férias em Caldas Novas

Um convênio com a Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás-Affego vai permitir aos filiados do Sint-UFG a utilização do Clube "Termas Caldas Affego", em Caldas Novas. Da mesma forma, os associados da Affego terão acesso ao nosso Clube Social no Campus Samambaia.

Revista eletrônica

Se você é autor de poesias, crônicas, artigos, monografia, dissertação de mestrado ou tese de doutorado e que ver sua produção na revista eletrônica do Sint-UFG, envie cópia assinada para a secretaria da sede administrativa. Nos caso de monografia, dissertação ou tese, deverá ser encaminhado resumo.

PL da Carreira foi aprovado, por unanimidade, na Comissão de Trabalho

O PL 4177/2004, que trata da Carreira de nossa categoria foi aprovado por unanimidade, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CAST). O PL já havia sido aprovado, também por unanimidade, na Comissão de Educação.

Apesar de ainda não ser a concretização da íntegra do Plano de Carreira é um importante passo nesta direção. Agora, o PL será encaminhado à Comissão de Finanças e Tributação e, posteriormente, à Comissão de Constituição e Justiça.

Como o PL está registrado para tramitação com prioridade e conclusivo nas Comissões, após ser aprovado nestas já será encaminhado ao Senado, sem necessidade de aprovação no Plenário da Câmara.

**TEM SERESTA NA SEDE SOCIAL
DO SINT-UFG!!!**

Animação: Ivan do Teclado & Marcinha do Forró

DIA 03 DE DEZEMBRO - 22 HORAS...

Mesas: R\$ 10,00 - Reservas 205-1663

